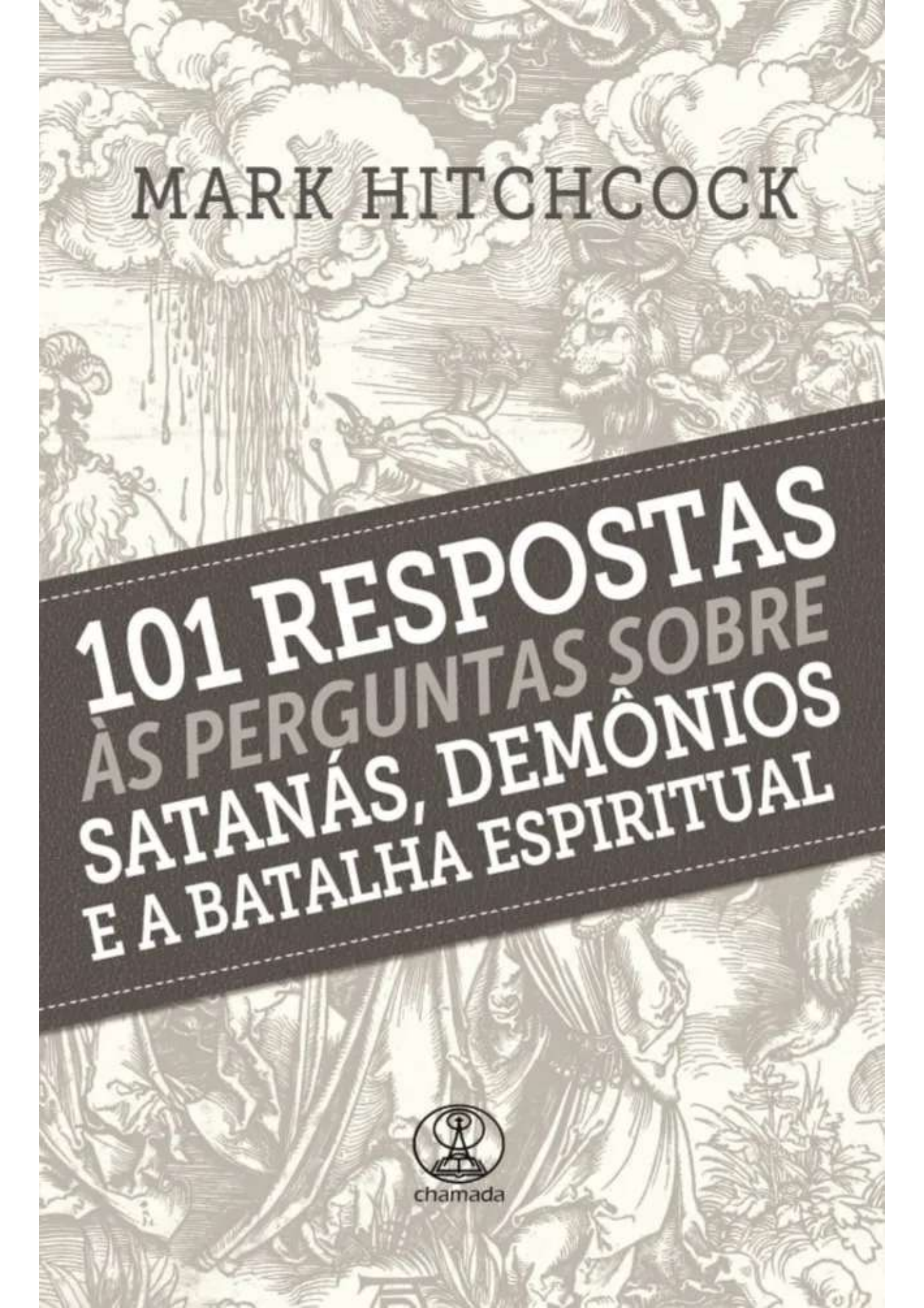


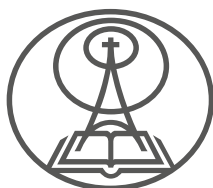


MARK HITCHCOCK

101 RESPOSTAS
ÀS PERGUNTAS SOBRE
SATANÁS, DEMÔNIOS
E A BATALHA ESPIRITUAL



chamada



chamada

ESTA É UMA AMOSTRA

Compre este livro em nosso site
loja.chamada.com.br



101 RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS SOBRE SATANÁS, DEMÔNIOS E A BATALHA ESPIRITUAL



MARK HITCHCOCK

101 RESPOSTAS
ÀS PERGUNTAS SOBRE
SATANÁS, DEMÔNIOS
E A BATALHA ESPIRITUAL

1ª Edição
2017



chamada

101 Answers to Questions About Satan, Demons, and Spiritual Warfare

Copyright © 2014 por Mark Hitchcock
Publicado por Harvest House Publishers
Eugene, Oregon 97402
www.harvesthousepublishers.com

Todos os direitos reservados para os países de língua portuguesa.

Copyright © 2013 por Chamada
1ª Edição – Maio/2017

Tradução: Cleide Camargo
Edição: Sebastian Steiger
Capa e Layout: Roberto Reinke

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI®, copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc. Todos os direitos reservados mundialmente.

Passagens da Escritura marcadas como RA foram extraídas da Tradução de João Ferreira de Almeida – 2ª Versão Revista e Atualizada®, copyright © 1993 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como NVT foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora, copyright © 2016 por Editora Mundo Cristão. Todos os direitos reservados.



Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

R. Erechim, 978 – B. Nonoai
90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil
Fone: (51) 3241-5050
www.chamada.com.br
pedidos@chamada.com.br

Composto e impresso em oficinas próprias

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

H675c Hitchcock, Mark

101 respostas às perguntas sobre satanás, demônios e a batalha espiritual / Mark Hitchcock ; tradução Cleide Camargo. – Porto Alegre : Chamada, c2017.
248 p. ; 13,5 x 20,5 cm.

Tradução de: 101 answers to questions about satan, demons, and spiritual warfare.

ISBN 978-85-7720-152-5

1. Satanás. 2. Demônios. 3. Batalha espiritual. I. Camargo, Cleide. II. Título.

CDU 235.2

CDD 235.4

Índice

Introdução - Por Trás dos Bastidores

1	Por que gastar tempo pensando em Satanás e demônios?	12
---	--	----

Parte 1 - Falando no Diabo

2	Satanás realmente existe?	22
3	Satanás é uma pessoa real ou apenas uma força impessoal?	24
4	De onde veio Satanás? Como ele caiu?	26
5	Quando Satanás se tornou Satanás? Quando ele caiu?	33
6	Por que Deus permite que Satanás e os demônios existam?	34
7	Como Satanás é relacionado à serpente no jardim do Éden?	35
8	Quais são os diferentes nomes e títulos de Satanás na Bíblia?	39
9	Por que Satanás é chamado de Lúcifer?	40
10	O que significa Belzebu?	40
11	Quais são as principais atividades de Satanás hoje?	41
12	Se Jesus derrotou Satanás na cruz, por que ele ainda está ativo hoje?	45
13	Satanás pode causar doenças físicas?	48
14	O que era o "espinho na carne" vindo de Satanás na vida do apóstolo Paulo?	50
15	Satanás pode causar distúrbios mentais?	52
16	Satanás pode realizar milagres verdadeiros?	53
17	Satanás pode matar pessoas?	56
18	Satanás pode controlar o clima?	57
19	Satanás pode ressuscitar os mortos?	59
20	Satanás é onisciente – ele sabe todas as coisas?	62
21	Satanás conhece os pensamentos das pessoas? Ele pode ler mentes?	62
22	Satanás pode plantar pensamentos nas mentes das pessoas?	63
23	Satanás e os demônios podem fazer as pessoas pecarem?	65
24	Satanás controla e influencia líderes mundiais e nações?	66
25	Satanás conhece o futuro?	68
26	Satanás é onipresente – ele está em todos os lugares ao mesmo tempo? ..	69
27	Satanás é onipotente – ele é tão poderoso quanto Deus?	70

28	Os cristãos devem ter medo de Satanás?	72
29	Como Satanás ganha vantagem na vida de uma pessoa?	73
30	Como Satanás está relacionado com o ocultismo?	75
31	Os OVNI's são obra de Satanás e de demônios?	76
32	Satanás e os demônios podem ser salvos?	80
33	O que significa "entregue a Satanás"?	81
34	Por que Satanás discutiu com o arcanjo Miguel sobre o corpo de Moisés?	84
35	O que é a "sinagoga de Satanás" em Apocalipse 2.9?	85
36	O que é o "trono de Satanás" em Apocalipse 2.13?	87
37	Satanás vive no inferno?	88
38	Jesus foi para o inferno por três dias depois da sua morte para ser torturado por Satanás?	88
39	O Anticristo será Satanás encarnado?	91
40	O que é a "trindade ímpia"?	95
41	O que Satanás fará durante o fim dos tempos?	97
42	Por que Satanás está empenhado em destruir o povo judeu?	97
43	Quando Satanás e seus anjos serão permanentemente expulsos do céu?	102
44	Por que Satanás reúne os exércitos do mundo para o Armagedom?	103
45	Satanás realmente acredita que ele pode derrotar Deus?	105
46	Quando Satanás será preso no abismo por 1000 anos?	105
47	Por que Satanás será preso por 1000 anos?	108
48	Por que Deus libertará Satanás do abismo no final dos 1000 anos?	108
49	O que finalmente acontece a Satanás?	111

Parte 2 - Os Anjos do Inferno

50	Os demônios realmente existem?	114
51	O que são demônios?	115
52	De onde eles vêm?	116
53	Quantos demônios existem?	118
54	Quais são os nomes para demônios no Antigo Testamento?	119
55	Quais são os nomes para demônios no Novo Testamento?	119
56	Quais são as principais atividades dos demônios?	119
57	Alguns demônios são piores do que outros?	122
58	Anjos caídos são chamados de "os filhos de Deus" em Gênesis 6?	123
59	Quais são as diferentes categorias na hierarquia demoníaca?	130
60	Os demônios são designados a certas áreas geográficas?	131

61	Os demônios podem interceptar nossas orações e suas respostas?	133
62	Existem demônios da luxúria, ira, alcoolismo e assim por diante?	134
63	O que são doutrinas de demônios?	135
64	Jesus desceu ao inferno após sua morte para pregar aos anjos caídos?	137
65	A futura tribulação incluirá uma grande invasão demoníaca à terra?	139
66	Quem é Abadom ou Apoliom?	144
67	Quem são os quatro anjos amarrados ao rio Eufrates?	145
68	O julgamento da sexta trombeta descreve um exército de 200 milhões de pessoas ou de demônios?	146
69	O que é possessão demoníaca?	149
70	A possessão demoníaca ainda existe hoje?	151
71	Como se pode perceber a diferença entre doença mental e possessão demoníaca?	152
72	Um crente em Cristo pode ser possuído por demônios?	153
73	Os cristãos hoje devem praticar o exorcismo ou libertação?	160
74	Quais são os sinais de que alguém está possuído por demônios?	164
75	As pessoas podem herdar demônios ou espíritos familiares?	165
76	O que é o <i>tártaro</i> e por que alguns demônios estão lá?	167
77	Onde estão os demônios hoje?	168

Parte 3 - A Batalha Invisível e a "Armadura Total" do Crente

78	O que é batalha espiritual? Estamos realmente em uma guerra?	173
79	Qual é a força dos cristãos para a batalha contra os demônios?	176
80	Quais são os três inimigos de todo cristão?	178
81	Como os crentes obtêm a vitória sobre o mundo?	183
82	Como os crentes superam a carne?	184
83	Como podemos saber se a tentação vem dos demônios, do mundo ou da nossa própria carne?	187
84	É bíblico que os cristãos repreendam Satanás e os demônios?	188
85	O que são as palavras "ligar" e "desligar"?	189
86	Os anjos bons ajudam os crentes na batalha espiritual?	190
87	Os espíritos territoriais controlam cidades e nações, e os cristãos devem identificá-los e orar contra eles?	191
88	A intensidade da batalha espiritual é sempre a mesma?	196
89	Como resistimos ao Diabo?	198
90	O que é toda a armadura de Deus?	200

91	Qual é o propósito da armadura de Deus?	203
92	Quando devemos usar a armadura de Deus?	205
93	O que é o cinto da verdade?	208
94	O que é a couraça da justiça?	211
95	O que são os calçados da paz?	214
96	O que é o escudo da fé?	216
97	O que é o capacete da salvação?	218
98	O que é a espada do Espírito?	221
99	Como a oração se relaciona com a batalha espiritual?	226
100	O que posso fazer quando estou cansado da luta?	231
101	Uma pergunta para você: Tem certeza de que lado você está?	233
Notas		237

Há dois erros iguais e opostos nos quais nossa raça pode cair diante dos demônios. Um é desacreditar na existência deles. O outro é acreditar na existência deles e sentir um excessivo e doentio interesse por eles. Eles mesmos ficam igualmente satisfeitos com ambos os erros, portanto contemplam um materialista ou um mágico com o mesmo prazer.

C. S. Lewis



INTRODUÇÃO

Por Trás dos Bastidores



1

Por que gastar tempo pensando em Satanás e demônios?

À medida que um mestre enxadrista caminhava por uma galeria de arte na Europa, ele se deparou com uma pintura que o fascinou. Nela, um jovem estava jogando xadrez com o Diabo. Havia um olhar de satisfação na face do inimigo e de pânico na face do rapaz. O nome da pintura era *Xeque-Mate*.

Enquanto observava a pintura, o enxadrista começou a se sentir desconfortável – havia algo na pintura que não estava certo. Ele chamou o curador da galeria e pediu que abaixasse o quadro. Quando isso não funcionou, ele solicitou um encontro com o artista. O artista concordou em se encontrar com ele na galeria.

O mestre enxadrista chegou ao encontro trazendo consigo um tabuleiro de xadrez e as pedras. Ele arrumou o tabuleiro exatamente como o artista o havia arranjado na pintura e disse: “Há alguma coisa errada em sua pintura”. Quando o artista perguntou o que poderia ser, o mestre respondeu: “Você intitulou a pintura de *Xeque-Mate*, mas isso implica que o jovem não possa mais fazer nenhum movimento”. O campeão estendeu a mão para o tabuleiro e moveu o rei do jovem rapaz um espaço, e disse: “Agora o Diabo está em xeque-mate”. Ele então olhou para o jovem da pintura e disse: “Rapaz, seu inimigo fez um erro de cálculo fatal. Você não tem que perder. Você venceu!”¹

Talvez às vezes você se sinta como aquele rapaz da pintura. Talvez esteja se sentindo assim agora. Talvez você tenha pegado este livro porque está lutando e buscando respostas. Medo e ansiedade estão perseguindo você dia e noite à medida que você imagina o Diabo dando o golpe final na sua vida. Você se sente como se estivesse colocado em xeque-mate pelas lutas em seu

casamento, suas finanças, sua carreira, saúde ou qualquer coisa dentre uma miríade de outros problemas.

Tenho boas notícias. Se você confia em Jesus Cristo como seu Salvador, você venceu! Seu Campeão derrotou o inimigo. O Rei fez seu movimento final e anunciou “xeque-mate” por meio da sua ressurreição dos mortos. A guerra já foi vencida. Tudo o que você e eu temos que fazer é jogar o restante do jogo sob sua mão guiadora e reivindicar nossa vitória nele. Na batalha contra o nosso inimigo, o povo de Deus luta *do lado* da vitória, e não *para obter* a vitória. Ao contrário do que muitas pessoas podem pensar, a batalha espiritual não é amedrontadora nem assustadora. Entendê-la nos traz esperança, encorajamento e a reafirmação de que a vitória é nossa através do nosso Senhor Jesus Cristo.

Outro motivo pelo qual devemos aprender sobre a batalha espiritual e sobre o mundo invisível ao nosso redor é simplesmente porque Deus decidiu revelá-los para nós. Só isso já justificaria nosso interesse pelo assunto e o tempo que dispendemos estudando-o. Se Deus, em sua Palavra, definiu, descreveu e delineou o mundo espiritual por detrás do véu das coisas que se podem ver, é nossa incumbência levarmos essa revelação a sério.

O estudo da teologia sistemática inclui categorias separadas para o estudo sobre Satanás e o estudo sobre demônios. O estudo sobre Satanás é chamado satanologia e o estudo sobre demônios é chamado demonologia. Essas duas áreas são frequentemente combinadas. Mas o fato de que áreas inteiras de teologia são dedicadas a esses assuntos deveria provocar nosso interesse.

Como veremos neste livro, a Bíblia inclui uma grande quantidade de informações sobre Satanás, demônios e sobre a invisível conspiração global enfurecida ao nosso redor. Satanás é mencionado pela primeira vez em Gênesis 3 e faz sua saída ingloriosa em Apocalipse 20. Não é exagero dizer que as pessoas não conseguem realmente entender a Bíblia do começo ao fim sem pelo menos algum conhecimento sobre Satanás e seus servos maus.

Deus decidiu revelar-nos a verdade sobre o mundo invisível de Gênesis ao Apocalipse, portanto deve ser importante para nós sabermos sobre ele.

Um terceiro motivo para gastarmos tempo pensando sobre a batalha espiritual é que existem muitas visões diferentes sobre esse tópico. Defensores do movimento da batalha espiritual dos dias de hoje advogam a batalha espiritual no nível cósmico, o mapeamento espiritual, a identificação e a confrontação com os espíritos territoriais. Muitos outros promovem o ministério de libertação, incluindo repreender e amarrar Satanás e espíritos demoníacos. Essas práticas são bíblicas? Os crentes devem participar dessas atividades? O que dizem as Escrituras? Com o aparecimento de divergentes visões e práticas, hoje os seguidores de Cristo precisam entender o que as Escrituras dizem sobre a batalha espiritual, a fim de evitar que sejam desviados por práticas não bíblicas e terminarem na lista de perdas. A batalha espiritual não é um jogo. Uma batalha bem-sucedida contra o inimigo deve ser travada de acordo com o poder de Deus e os princípios de Deus.

Uma quarta motivação para estudarmos sobre Satanás, os demônios e a batalha espiritual é que, de acordo com as Escrituras, a atividade demoníaca e a batalha espiritual aumentarão dramaticamente em frequência e intensidade durante os tempos do fim (ver Apocalipse 9). Ainda não estamos nos tempos do fim, mas podemos esperar que a atividade demoníaca aumente drasticamente à medida que os tempos do fim se aproximam, e parece que é exatamente isso que está acontecendo. Com a atividade demoníaca aumentando em intensidade, não queremos que nossa compreensão e consciência sobre a batalha invisível diminua. Essa é uma combinação perigosa. Nosso estudo sobre a batalha espiritual deve adaptar-se ao seu aumento em nosso mundo atual. Não podemos nos dar ao luxo de estarmos desarmados.

Uma quinta motivação para entendermos o mundo invisível ao nosso redor é que isso nos ajuda a perceber o sentido que existe naquilo que vemos. De acordo com a Bíblia, uma guerra mundial invisível está acontecendo furiosamente por todos os lados. Entender essa guerra nos dá uma perspectiva singular que aqueles que não possuem esse conhecimento não têm. Ray Stedman apresenta um poderoso *insight* sobre a razão pela qual precisamos entender a batalha espiritual que nos rodeia. Leia a citação abaixo cuidadosamente.

À medida que os grandes líderes mundiais se atacam com o dilema da vida moderna, tudo o que eles conseguem dizer é: “O que há de errado? Qual é o elemento desconhecido por detrás disso tudo? Não conseguimos entender nem explicar isso! Alguma coisa está faltando em nossa compreensão da natureza humana e do comportamento humano. O que é?”.

A resposta: há uma batalha espiritual acontecendo por detrás das cenas da história, e essa batalha espiritual no mundo invisível está dirigindo os acontecimentos no nosso próprio mundo visível. Não há paz no mundo material porque existe uma guerra agora se desenrolando violentamente no mundo espiritual.

Não há nada mais significativo, mais relevador e mais real em que nós pudéssemos estar envolvidos do que a causa de Deus nesta vasta batalha espiritual. O ensinamento bíblico sobre a batalha espiritual lança uma luz da verdade no problema básico da existência humana e história humana...

“Bem”, você diz, “isso é muito deprimente. Prefiro não pensar nisso”. Eu tampouco gosto de

pensar nisso, mas descobri que você não pode se livrar da verdade simplesmente por querer que ela não exista. Existe somente uma abordagem realista para essa luta e esta abordagem é ser forte no Senhor e na força do seu poder...

Aqueles que ignoram esse chamado e a batalha que se intensifica ao nosso redor estão destinados a se tornarem perdas. Não podemos permanecer neutros. Temos que escolher um lado. Temos que nos alinhar com as forças de Deus, com as forças do bem.²

Entender essa batalha invisível nos ajuda a ver o mundo como ele realmente é. Uma das verdades fundamentais da Palavra de Deus é que, por detrás da fina fachada deste mundo, uma batalha invisível e incansável está sendo travada. Satanás está cheio de munição e suas balas têm nosso nome escrito nelas. Se não quisermos acabar na lista de perdas, temos que entender essa batalha e nos armarmos com os poderosos recursos de Deus. O inimigo nos tem em sua mira.

Certa vez vi um desenho animado de dois cervos em pé, um ao lado do outro. Um dos cervos estava olhando para os olhos de um touro que mirava seu estômago. O outro cervo disse: “Que droga ter essa marca de nascença, Hal”. Quer gostemos ou não, se estivermos buscando viver para Cristo e para sua glória, os olhos do touro estão fitos em nós.

Meu amigo, o pastor Philip De Courcy, contou-me uma história que ele ouviu Jill Briscoe relatar a um grupo alguns anos atrás. Jill estava voltando para os Estados Unidos no dia 11 de setembro de 2001, vindo do exterior. Quando os terroristas atacaram, o avião em que ela estava viajando foi redirecionado para Reykjavík, na Islândia, onde a tripulação e os passageiros

tiveram que ficar alguns dias antes que pudessem continuar sua viagem.

Quando estava no aeroporto, Jill Briscoe observou uma jovem soldado americana. Ela parecia aflita e abalada. Jill finalmente começou a conversar com a moça para ver se ela estava bem, e para tentar animá-la e reconfortá-la. A jovem estava abalada por causa dos acontecimentos do 11 de setembro. Quando Jill perguntou o que a havia abalado tão profundamente, a moça, imaginando o que iria acontecer em seu futuro, respondeu: “Eu não me alistei no exército para ir à guerra”.

Muitos crentes atualmente são como aquela jovem soldado. Eles não se alistam para ir à guerra. Muitos não querem nem mesmo pensar sobre o assunto. Mas a verdade é que todo cristão tem que ir à guerra. Não temos escolha, portanto é melhor termos certeza de que conhecemos as estratégias do inimigo e nos revestirmos com a nossa armadura.

Nosso inimigo é incansável e está sempre tentando entrar por um outro caminho.

Sir William Slim foi um comandante do Exército Britânico que serviu com distinção nas duas Guerras Mundiais e foi ferido três vezes. Quando lhe perguntaram onde ele aprendeu suas mais ricas lições como soldado, ele contou uma história que é tão simples e, ao mesmo tempo, tão crucial que é repetida até hoje nos manuais de treinamento da Marinha Americana.

Muitos anos atrás, quando ainda era cadete, mas esperava me tornar oficial, eu estava meditando sobre os “Princípios da Guerra”, listados no antigo “Regulamento do Serviço de Campo”, quando o major veio até mim. Ele me analisou com um certo ar de divertimento. “Não encha sua cabeça com todas essas coisas, garoto. Só existe um princípio de guerra e é o seguinte: bata no outro sujeito tão rápido quanto

puder, e com tanta força quanto puder, onde doa mais nele, e quando ele não estiver olhando.”³

Satanás emprega essa sinistra estratégia contra o povo de Deus todos os dias.

Logicamente, nosso pensar sobre batalha espiritual requer cuidadoso equilíbrio. Não queremos passar das medidas e nos tornarmos obcecados com a satanologia e a demonologia. Os crentes podem ser levados, por um lado, a ignorar o inimigo, ou, por outro, a se tornarem focados demais em Satanás. Qualquer um dos dois extremos é danoso, e o inimigo não se importa com qual extremo adotamos. Ignorar Satanás e suas estratégias é cometer suicídio espiritual. Mas ficar preocupado com Satanás e seu reino é igualmente perigoso. A. W. Tozer destaca o perigo de se colocar exagerada ênfase em Satanás; ele conclama os cristãos a manterem Cristo no centro de todas as coisas.

A maneira escritural de se ver as coisas é colocar o Senhor sempre diante de nós, colocando Cristo no centro da nossa visão, e se Satanás estiver tentando alguma emboscada, ele aparecerá somente na margem e será visto somente como uma sombra na beirada do brilho e da claridade. É sempre errado reverter isso, ou seja, estabelecer Satanás no foco de nossa visão e empurrar Deus para a margem. Nada além da tragédia pode vir de tal inversão.

A melhor maneira de manter o inimigo fora é mantendo Cristo dentro. As ovelhas não precisam ficar aterrorizadas com o lobo; elas só têm que ficar perto do pastor. Não são as ovelhas que Satanás teme, mas a presença do pastor.

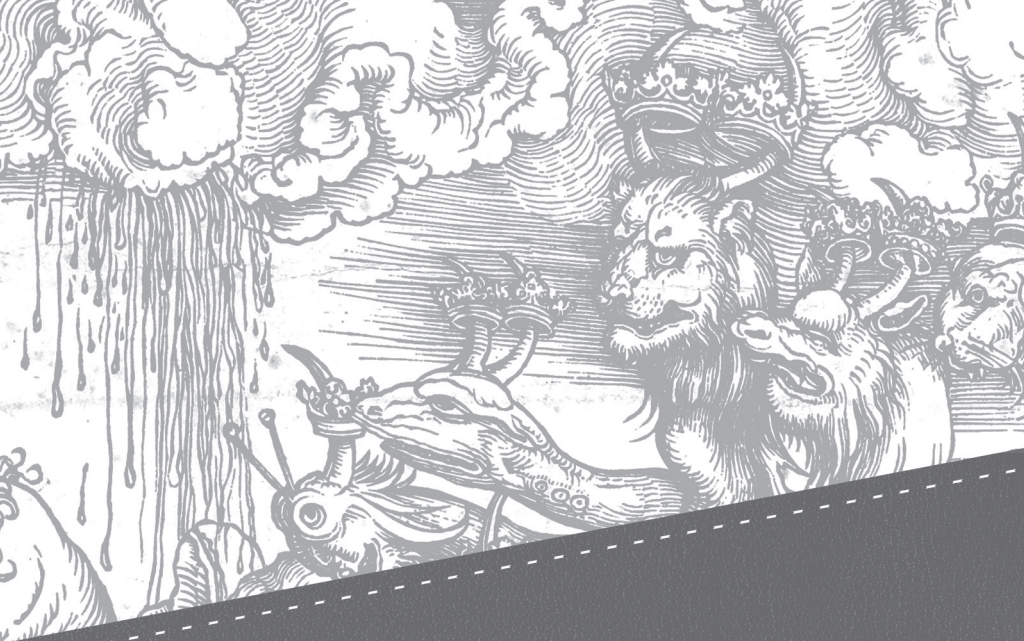
O cristão instruído, cujas faculdades mentais foram desenvolvidas pela Palavra e pelo Espírito,

não temerá o Diabo. Quando for necessário, esse cristão se posicionará contra os poderes das trevas e os vencerá pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho. Ele reconhecerá o perigo em que está vivendo e saberá o que fazer a respeito, mas ele praticará a presença de Deus e nunca se permitirá ficar com a consciência voltada para o Diabo.⁴

Precisamos nos lembrar que, nas suas cartas, Paulo usa a palavra “Satanás” somente dez vezes e “Diabo” somente seis vezes. Por outro lado, encontramos a palavra “Jesus” em 219 versículos, “Senhor” em 272 versículos e “Cristo” em 389 versículos. Claramente, devemos cravar nossa atenção em Cristo, não em Satanás. Devemos estar centrados em Cristo e não centrados em Satanás.

Que o Senhor nos ajude a manter esse equilíbrio em mente à medida que percorremos juntos as páginas deste livro. Que nosso foco esteja em Cristo, nosso Vencedor, e não em nosso inimigo derrotado. Apocalipse 5.5-7 nos diz que o Cordeiro que foi morto está em pé no centro de todas as coisas no céu. Se o Cordeiro crucificado e ressurreto é o ponto focal no céu, tanto mais ele deverá ser o centro de todas as coisas aqui na terra – nossas igrejas, nossas famílias, nossos casamentos e nossas vidas. Não permitamos que nosso foco seja desviado de nosso amado Cordeiro, que foi morto por nós. Nosso foco deve ser na adoração, não na batalha.

Nosso foco principal está em Cristo e no plano de jogo dele para nossa vida. Mas seremos tolos se ignorarmos o Diabo e seus esquemas.



PARTE UM

Falando no Diabo



2

Satanás realmente existe?

Um lutador de boxe ferido e sangrando cambaleou de volta para o seu canto depois de um duro *round*. Seu treinador jogou água fria em sua cabeça e o massageava enquanto o seu empresário tentava encorajá-lo. Ele disse: “Rocky, você está indo bem. Seu oponente não encostou uma luva em você”.

O boxeador, meio atordoado, olhou para ele e disse: “Se meu oponente não encostou a luva em mim, é melhor você prestar atenção no árbitro, porque tem alguém ali que está arrebrandando comigo!”.¹

Penso nessa história quando as pessoas questionam a realidade de Satanás. Se o Diabo não é real, então tem alguém como ele que está continuamente nos atacando. De que outra maneira podemos explicar a extensão da maldade no mundo? Não cometa erros. Satanás é real. Ele pode raramente ser reconhecido, e sua existência pode frequentemente ser negada, mas ele é real. A Bíblia está cheia de referências a ele e a Palavra de Deus é a nossa única fonte confiável de informações sobre Satanás, os demônios e a batalha espiritual. Como E. M. Bounds observa: “A Bíblia é uma revelação, não uma filosofia ou um poema, nem tampouco uma ciência. Ela revela coisas e pessoas como elas são, vivendo e agindo fora do âmbito da visão terrena ou da descoberta natural. As revelações bíblicas não são contrárias à razão, mas estão acima da razão”.² A revelação bíblica desvenda a realidade de um ser maligno chamado Satanás.

A Bíblia se refere a Satanás através de muitos nomes e títulos. Ele é mencionado em sete dos trinta e um livros do Antigo Testamento: Gênesis, 1Crônicas, Jó (12 vezes), Salmos, Isaías, Ezequiel e Zacarias. A passagem mais detalhada sobre Satanás no Antigo Testamento é Jó 1–2, que podem ser as primeiras palavras inspiradas já registradas, porque a maioria dos estu-

diosos crê que Jó tenha sido o primeiro livro da Bíblia a ser escrito. Satanás se põe diante de Deus em Jó 1–2 com os outros anjos e fala diretamente com ele. Gênesis também apresenta o Diabo como um ser real. C. Fred Dickason examina somente as evidências encontradas em Gênesis e em Jó sobre a existência de Satanás.

O Antigo Testamento admite a existência de Satanás praticamente da mesma maneira que admite a existência de Deus. Não há nenhuma prova formal apresentada sobre nenhum dos dois, mas a história se desenrola dependendo, para sua vitalidade, da realidade deles.

O enredo inteiro do livro de Gênesis depende da realidade de Satanás operando através da serpente para causar a queda da humanidade em pecado (cap. 3). Os fatos básicos da Criação e da Queda lançam os fundamentos completos da batalha entre o bem e o mal em toda a Bíblia e história, e em todo o plano redentor de Deus centralizado no Deus-Homem que vence Satanás.

A história inteira da tragédia e do triunfo de Jó se baseia nos dois primeiros capítulos, sobre os desafios pessoais e a batalha entre Deus e Satanás...

Concluimos que há alguns livros no Antigo Testamento que teriam pouco sentido histórica e exegeticamente sem a realidade da existência de Satanás e sua influência como pessoa.³

Voltando ao Novo Testamento, Satanás é reconhecido por todos os escritores do Novo Testamento, embora não em todos os livros. Satanás é mencionado em 19 dos 27 livros do Novo

Testamento, inclusive 29 vezes nos evangelhos, sendo que 25 destas vezes a menção vem dos lábios de Cristo.

Fica claro, a partir das páginas das Escrituras de Gênesis ao Apocalipse, que Satanás existe. Todavia, uma de suas táticas mais sutis, porém mais fortes, é convencer as pessoas de que ele não existe. Deus deseja, sobretudo, ser completamente crido e adorado, mas Satanás, o mestre enganador, trabalha melhor quando é subestimado, ignorado ou negado. Como Vance Haverer disse: “Deus é o Grande EU SOU. Satanás é o grande ‘Eu não sou’; e ele nunca está mais feliz do que quando convence as pessoas de que ele é não existente”.⁴ Satanás ama minimizar sua própria existência para que possa cuidar de seus negócios despercebido, desimpedido e desvigiado. Aqueles que não acreditam que ele existe estão exatamente nas mãos dele.

3

Satanás é uma pessoa real ou apenas uma força impessoal?

Meus filhos e eu amamos assistir velhas reprises da série *Além da Imaginação*. Todo ano, um canal a cabo passa a série sem parar durante 24 horas. Um dos nossos favoritos é um episódio de 1960, que começa com um americano viajando a pé pela Europa Central e sendo pego em uma terrível tempestade. Cambaleando na escuridão da chuva, ele vê um imponente castelo medieval, que é o convento de uma irmandade de monges. Os monges reclusos relutantemente decidem recebê-lo.

Mais tarde naquela noite, o americano descobre uma cela dentro da qual há um homem trancado. Uma vara de madeira antiga tranca a porta. O prisioneiro afirma que está sendo mantido cativo pelo insano chefe dos monges, o Irmão Jerome. Ele implora ao americano que o liberte.

O rosto simpático e a voz gentil do prisioneiro vencem o americano. Ele confronta o Irmão Jerome, que lhe diz que o prisioneiro é Satanás, o pai das mentiras, mantido cativo pela Comissão da Verdade, a única barreira que ele não consegue ultrapassar. Isso convence o americano que Jerome deve ser louco. Assim que ele tem uma oportunidade, o americano solta o prisioneiro, que imediatamente se transforma em um horroroso demônio chifrudo e desaparece num sopro de fumaça.

O americano, surpreso, fica horrorizado com o que ele mesmo fez.

Jerome responde, mostrando solidariedade. “Sinto muito por você, meu filho. Por toda sua vida você se lembrará desta noite e daquele que você libertou para o mundo.”

“Eu não acreditei em você”, respondeu o americano. “Eu vi o homem e não o reconheci.”

O Irmão Jerome responde: “Essa é a fraqueza dos homens e a força de Satanás”.¹

A Escritura nos informa que Satanás existe e fica igualmente claro que ele é uma pessoa real – um ser de verdade –, não simplesmente uma força impessoal, tal como a gravidade ou a eletricidade. Satanás não é simplesmente um poder nebuloso das trevas, mas um espírito maligno. Nas Escrituras, ele possui os traços essenciais da personalidade – intelecto, emoção e vontade.

Satanás planeja, trama e engana (2Co 2.11; 1Pe 5.8-9; Ap 20.3). Ele conhecia as forças de Jó (Jó 1.6-12; 2.1-7) e as fraquezas de Pedro (Lc 22.31). Ele mostra as emoções do orgulho (Is 14.12-14; 1Tm 3.6) e da ira (Ap 12.12). Ele sabe se comunicar com os outros (Zc 3.1-2), inclusive com Jesus (Lc 4.1-12), o que sustenta a ideia de que ele possui personalidade. Por toda a Escritura, pronomes pessoais são repetidamente usados para Satanás. A Bíblia deixa bem claro que Satanás é uma pessoa real, o segundo ser mais poderoso no universo, que está determinado a fazer tudo o que puder para destruir e derrotar Deus e seu povo.

4

De onde veio Satanás? Como ele caiu?

Duas principais passagens das Escrituras revelam a origem de Satanás e o início da guerra invisível: Isaías 14.12-19 e Ezequiel 28.11-19. Esses dois textos descrevem sua condição original no céu, seu pecado e sua queda. Eles apresentam o que podemos chamar de Queda Cósmica. Eles relatam a criação, corrupção e condenação de Satanás.

Nem todos concordam que Satanás seja o personagem dessas passagens. Contudo, se ele não for, não temos nenhum registro bíblico de sua queda e rebelião contra Deus. Creio que Satanás é, de fato, o sujeito dessas duas passagens e que podemos juntar as peças da queda dele a partir daquilo que as passagens nos dizem.

Ezequiel 28.11-19

Ezequiel 28.11-19 registra a ascensão e queda de uma pessoa chamada rei de Tiro.

Esta palavra do Senhor veio a mim: “Filho do homem, erga um lamento a respeito do rei de Tiro e diga-lhe: Assim diz o Soberano, o Senhor: “Você era o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e de perfeita beleza. Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante; berilo, ônix e jaspé; safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que você foi criado. Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o designei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes. Você era inculpável em seus

caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você. Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou. Por isso eu o lancei, humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei, ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes. Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor. Por isso eu o atirei à terra; fiz de você um espetáculo para os reis. Por meio dos seus muitos pecados e do seu comércio desonesto você profanou os seus santuários. Por isso fiz sair de você um fogo, que o consumiu, e reduzi você a cinzas no chão, à vista de todos os que estavam observando. Todas as nações que o conheciam espantaram-se ao vê-lo; chegou o seu terrível fim, você não mais existirá”.

Ezequiel escreveu essas palavras no sexto século a.C., durante o 70º ano do cativeiro de Judá na Babilônia. As profecias de Ezequiel podem ser divididas em três grandes seções.

Ezequiel 1–24	Julgamento contra Judá
Ezequiel 25–32	Julgamento contra os vizinhos de Judá
Ezequiel 33–48	Restauração de Judá e Israel

Na segunda dessas três seções, Ezequiel trata do julgamento vindouro sobre as nações gentias que estão ao redor de Judá e prediz a queda do líder de Tiro (28.2). Comentaristas geralmente concordam que Ezequiel 28.2-10 se refere ao rei fenício Etbaal III, que governou a fortaleza de Tiro na costa marítima. Ele foi um monarca arrogante e ganancioso, e Ezequiel profetizou o julgamento que veio sobre ele não muito tempo depois que a profecia foi escrita.

Mas Ezequiel 28.12 traz uma súbita mudança. O rei de Tiro é subitamente introduzido. Ele não é a mesma pessoa que o líder de Tiro do versículo 2. O líder em 28.2-10 é chamado de homem duas vezes (v. 2,9), enquanto que o rei de Tiro é descrito através de uma linguagem sobrenatural impressionante que vai muito além do que poderia ser dito de qualquer ser humano. Nenhuma pessoa, especialmente o perverso líder de Tiro, poderia ser chamado de perfeito e inculpável. Da mesma forma, o rei de Tiro foi criado (v. 13,15), o que é uma coisa estranha para se dizer sobre um rei humano. Humanos nascem, eles não são criados. Baseado nessas afirmativas e descrições, creio que esse texto descreve o estado de Satanás antes da queda. Ao descrever primeiramente o líder de Tiro nos versículos 2-10 e depois o rei de Tiro nos versículos 12-19, Ezequiel parece estar revelando o poder sobrenatural por trás do líder humano da mesma forma que Satanás será o poder estimulante por trás do Anticristo nos tempos finais (Ap 13.2-4).¹

Se esse entendimento estiver correto, ele nos diz que, antes de sua queda, Satanás desfrutava de privilégios sem paralelos. Ele era o mais poderoso e o mais majestoso dentre as hostes angelicais. O “monte santo de Deus” no versículo 14 pode se referir à própria presença de Deus, na qual Satanás habitava antes de cair. Ele desfrutava de uma invejável proximidade com Deus. Ele também foi “ungido como um querubim” (v. 14) e chamado de “querubim guardião” (v. 16). Os anjos estão divididos em várias classes, e os querubins são uma classe especial que é exclusivamente responsável por guardar a presença e a santidade de Deus.

No versículo 13, as palavras “engastes” e “guarnições” podem se referir a tamborins e flautas, que dão apoio à ideia de que Satanás servia como sumo sacerdote celestial na adoração divina. O versículo 18 se refere aos santuários dele. É impossível ter certeza quanto ao significado completo e as implicações de

todas essas descrições, mas Donald Grey Barnhouse apresenta uma explicação que reúne essas várias partes.

A ideia expressa pela palavra *guardião* tem sido amplamente interpretada por comentaristas [...]. Aqui começamos a vê-lo em sua função sacerdotal, associada à dos querubins que, até hoje, dirigem a adoração nos céus (Ap 4.9-10; 5.11-14) e que ficam perto do trono de Deus...

O fato de que Lúcifer tinha santuários indica tanto adoração quanto sacerdócio. Parece que ele recebia a adoração do universo abaixo dele e a oferecia ao Criador acima dele...

Aqui, na presença de Deus, Lúcifer trouxe a adoração de um universo de criaturas e recebeu aqueles comandos do todo-poderoso; como profeta de Deus, ele os transmitiu à criação que fazia a adoração.²

Antes de sua queda, Satanás aparentemente era o guardião da glória de Deus, o sumo sacerdote celestial, o líder da adoração celestial. Mas o trágico ponto de virada veio no versículo 15: “Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado *até que se achou maldade em você*”. Isso é o mais perto que a Bíblia chega em apontar a origem do pecado. Satanás era perfeito em todas as suas atitudes e ações, até o miserável momento em que a injustiça foi encontrada nele. Corrupção foi descoberta nele. Num momento ela não estava lá, e no momento seguinte, lá estava ela. Satanás foi o primeiro pecador no universo.

A queda de Satanás é descrita nos versículos 16-19, que começam: “Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou”. Arnold Fruchtenbaum descreve o que isso significa.

Essa mesma figura foi usada sobre o príncipe humano de Tiro nos versículos 1-10. Para o príncipe de Tiro, isso significava ir de porto em porto coletando riquezas (v. 5). Mas para o rei de Tiro, Satanás, isso significava ir de anjo em anjo caluniando Deus para ganhar a fidelidade deles [...]. A palavra *encheu-se* se refere a traficar de anjo em anjo, falando mal de Deus. Isso levou à violência, porque significava que ele estava liderando uma revolta contra Deus nos céus.³

Satanás embarcou em uma campanha de difamação, indo de um anjo a outro numa tentativa de caluniar a Deus. Referindo-se ao jogo de Satanás para derrotar Deus e assumir o céu para si mesmo, certa vez ouvi alguém dizer: “Satanás jogou os dados e veio com olhos de cobra”. Ou como Erwin Lutzer observa: “Seu futuro foi jogado em uma máquina caça-níqueis que não pagava nenhum dividendo”.⁴

O versículo 17 revela que o pecado de Satanás, o primeiro pecado cometido, era o orgulho. “Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor.” Por causa desse pecado, Satanás foi desmoralizado e lançado para baixo. Sua amedrontadora queda foi completa.

Isaías 14.12-19

A segunda passagem que, segundo eu creio, relata a queda original de Satanás é Isaías 14.12-19, que apresenta uma história semelhante à encontrada em Ezequiel.

Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! Você, que dizia no seu cora-

ção: “Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo”. Mas às profundezas do Sheol você será levado, irá ao fundo do abismo! Os que olham para você admiram-se da sua situação, e a seu respeito ponderam: “É esse o homem que fazia tremer a terra, abalava os reinos, fez do mundo um deserto, conquistou cidades e não deixou que os seus prisioneiros voltassem para casa?” Todos os reis das nações jazem honrosamente, cada um em seu próprio túmulo. Mas você é atirado fora do seu túmulo, como um galho rejeitado; como as roupas dos mortos que foram feridos à espada; como os que descem às pedras da cova; como um cadáver pisoteado.

Comentaristas concordam que Isaías 14.4-11 descreve o rei terreno e histórico da Babilônia, porém, como em Ezequiel 28, há um desacordo quanto a esta passagem continuar a descrever o líder humano ou mudar para o poder extremo que o energizou. Creio que a “estrela da manhã” no versículo 12 se refere a Satanás em seu estado anterior à queda. Os versículos 12-14 listam seus pecados e os versículos 15-19 descrevem sua queda.

Isaías 14 é paralelo a Ezequiel 28 em pelo menos duas maneiras. Primeira, Satanás é mostrado em ambos os textos como o poder extremo por trás de um rei humano mau. Em Isaías 14 ele é o poder por trás do rei da Babilônia, e em Ezequiel 28 ele opera como a força por trás do príncipe de Tiro. Segunda, ambas as passagens identificam o orgulho como o pecado original de Satanás. Isaías 14.13-14 é frequentemente mencionado como contendo as cinco promessas de Satanás. Inexplicavelmente, ele contrapôs sua vontade à vontade de Deus.

- “Subirei aos céus.” Satanás queria igualdade com seu Criador.
- “Erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus.” As estrelas de Deus são outros anjos. Satanás queria estar acima de toda a criação e receber sua adoração.
- “Eu me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do monte santo.” O monte da assembleia é geralmente equiparado com o lugar de onde Deus governa. Satanás queria ocupar o zênite da autoridade.
- “Subirei mais alto que as mais altas nuvens.” As nuvens geralmente simbolizam a glória de Deus nas Escrituras. Satanás queria a glória que é devida a Deus somente.
- “Serei como o Altíssimo.” Satanás queria substituir Deus.

Em suma, o desejo de Satanás era possuir a criação de Deus e ser a única autoridade sobre ela. Ele tentou subir, mas foi lançado abaixo.

Satanás perdeu seu lugar no céu para sempre. Como observa Erwin Lutzer: “Não surpreende que Satanás esteja furioso [...]. Pense em tudo o que ele já havia desistido. Ele já não poderia mais ser um profeta que pudesse falar por Deus. Ele já não poderia mais ser um sacerdote que pudesse adorar a Deus diretamente. Aquele que desejava ser como Deus acabou por ser o mais diferente dele. Em suma, ele perdeu tudo e não ganhou nada”.⁵

Isso é o contrário do que o Filho de Deus fez. Ele deixou o lugar mais alto do universo, à destra de Deus, humilhou-se e desceu todo o caminho até a vergonha da cruz. Como consequência, Deus o exaltou sobremaneira (Fp 2.5-11). Com Jesus foi diferente: ele ganhou tudo e não perdeu nada. Na economia de Deus, o caminho para cima é para baixo e o caminho para baixo é para cima. Que isso sirva de encorajamento para nós, que Deus exalta os humildes (Tg 4.10; 1Pe 5.6).

Para resumir aquilo que falamos até agora sobre a criação e a corrupção de Satanás, aqui estão sete pontos-chave:

1. Satanás é um ser criado.
2. Ele foi criado perfeito.
3. Ele ocupava uma alta posição, possivelmente a mais alta posição abaixo de Deus.
4. Ele difamou Deus aos outros anjos para incitá-los a se unirem a ele em uma rebelião.
5. Ele pecou ao se encher de orgulho.
6. Ele liderou uma revolta contra Deus no céu.
7. Ele foi derrubado por Deus.

5

Quando Satanás se tornou Satanás? Quando ele caiu?

Assumindo que Isaías 14 e Ezequiel 28 descrevem a queda de Satanás, sabemos que ele era um anjo não caído e que ele caiu daquela posição exaltada. Mas quando foi que ele caiu? Todos concordam que Satanás caiu em algum momento antes de Gênesis 3, quando ele tentou Adão e Eva a desobedecerem a Deus. A pergunta é: quando antes de Gênesis 3 ele errou e caiu?

Existem duas visões principais sobre essa questão.¹ Alguns acreditam que ele caiu antes de Gênesis 1.1 e que Deus queria que a criação fosse um campo de estágio para provar quem tinha o direito de governar. Outros acreditam que ele caiu em algum ponto depois que Deus criou os céus e a terra, mas antes de Gênesis 3, quando ele tentou Adão e Eva. Isto é, ele caiu em algum ponto entre Gênesis 1.31 e 3.1.

É impossível termos certeza sobre esse ponto, mas algumas pistas podem nos ajudar a colocar as peças do tempo em ordem. Começamos com o fato de que Satanás foi criado um anjo e que

O que é batalha espiritual? Quem é Satanás? Como posso resistir às tentações e caminhar no Espírito?

Em *101 Respostas às Perguntas Sobre Satanás, Demônios e a Batalha Espiritual*, o renomado autor Mark Hitchcock irá levá-lo ao recurso definitivo para orientação – a Palavra de Deus. Nela você encontrará clareza e sabedoria em resposta a perguntas como...

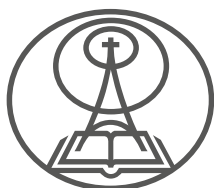
- De onde Satanás e os demônios vieram?
- Quais táticas Satanás usa para nos enfraquecer ou enganar?
- Como podemos usar toda a armadura de Deus para nos proteger dos ataques espirituais?
- Quais são as chaves para superar a tentação e andar no Espírito?
- Pode um crente ser possuído por demônios?

Cheio de encorajamento e esperança, este útil guia assegura o poder total de Deus sobre Satanás e fornece todas as informações que você precisa saber para experimentar a vitória na batalha espiritual.

ISBN 978-85-7720-152-5



9 788577 201525



chamada

ESTA É UMA AMOSTRA

Compre este livro em nosso site
loja.chamada.com.br